

O Guarani e o *outro*: sistemas sociais e trocas culturais no litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil

Marcus Antonio Schifino Wittmann¹, Prof. Dr. Klaus Peter Kritstian Hilbert ¹ (orientador)

¹Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, ² Instituto YY, Outra Instituição

Resumo

Introdução

O presente projeto de pesquisa, fomentado através da bolsa CNPq/PIBIC ligada ao projeto “Pesquisas arqueológica no litoral norte do Rio Grande do Sul”, tem como intuito analisar as relações entre os portadores da tradição arqueológica tupi-guarani, os portadores da tradição arqueológica taquara e os grupos europeus, no litoral norte do Rio Grande do Sul. Abordando a interação entre esses grupos através do conceito de etnicidade proposto por Jones (1997), no qual etnia é baseado num sentimento de pertença ao grupo e também por diferenças culturais, e nos conceitos de ciclos de reciprocidade de Lévi-Strauss (1976), ou seja, a troca de mulheres, a troca de bens e a troca de palavras, e esferas de reciprocidade de Sahlins (1972), que define, através do sistema de parentesco, o tipo de relação de troca, podendo esta ser generalizada, positiva ou negativa.

Metodologia

Para tal análise propõe-se a utilização do método de Jones (1997), baseando tanto em dados arqueológicos da cultura material e da estrutura dos sítios, quanto em dados etno-históricos que abordem as relações entre grupos étnicos e suas expressões materiais. Logo, cria-se um panorama mais amplo, podendo-se relacionar entidades culturais do passado, ou seja, as culturas arqueológicas, com grupos étnicos do passado e da atualidade (JONES, 1997, p. 106). As fontes arqueológicas baseiam-se nas pesquisas feitas no litoral norte em sítios da tradição arqueológica tupiguarani e da tradição taquara, e em sítios de contato entre essas tradições e entre europeus. As fontes etno-históricas consultadas são: Pe. Jerônimo Rodrigues (1940), Pe. Ruiz de Montoya (1639-1640), Pe. Antônio Sepp e Pierre Mabilde (1983).

Resultados (ou Resultados e Discussão)

O contato cultural entre grupos étnicos distintos na arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul ainda se baseia no modelo do PRONAPA (Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas). O qual, através da definição de tradições e fases arqueológicas (definidas pela análise e seriação da cultura material, principalmente cerâmica), entende esse fenômeno pelo registro de materiais de diferentes tradições em um mesmo sítio. Não levando em conta os processos deposicionais e pós-deposicionais na estratigrafia dos sítios (ROGGE, 2005, p. 31). Além de determinar, através da análise do material, artefatos aculturados ou não. No caso do litoral norte não há registros sobre uma cerâmica aculturada, ou híbrida, das tradições tupi-guarani e taquara, todavia há cerâmica “euro-indígena”. Baseando-se em fontes etno-históricas pode-se ver que essas relações de interação e integração entre grupos étnicos podem ser de caráter de troca de pessoas, troca de bens, materiais ou imateriais, e troca de palavras, ou seja, os ciclos de reciprocidade, o que amplia o entendimento do fenômeno do contato para além do campo da simples troca de materiais entre uma cultura arqueológica e outra. Levando essa questão para o âmbito do sistema de parentesco e para a questão simbólica, referente a produção de matérias e o valor dado a eles.

Referências

- JONES, Sian. **The Archaeology of Ethnicity: constructing identities in the past and present**. Londres: Routledge, 1997, 180 p.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **As Estruturas elementares do parentesco**. São Paulo: USP, 1976, 537 p.
- MABILDE, Pierre François Alphonse Booth. **Apontamentos sobre os indígenas selvagens da Nação Coroados dos matos da Província do Rio Grande do Sul: 1836-1866**. São Paulo: IBRASA, 1983, 232 p.
- ROGGE, Jairo Henrique. Fenômenos de Fronteira: um estudo das situações de contato entre os portadores das tradições cerâmicas pré-históricas no Rio Grande do Sul. **Pesquisas**. Antropologia n. 62. São Leopoldo, 2005. 125p.
- RODRIGUES, Pe. Jerônimo. **A Missão dos Carijós – 1605-1607**. In: LEITE, Serafim. **Novas Cartas Jesuíticas (De Nóbrega a Vieira)**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940.
- RUIZ DE MONTOYA, Antônio. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985, 264 p.
- SAHLINS, Marshall D. **Sociedades Tribais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974, 178 p.
- SEPP, Anton. **Viagem às Missões Jesuíticas e Trabalhos apostólicos**. São Paulo: USP, 1980, 256 p.